



Na rede municipal de ensino de Franco da Rocha os conceitos de democracia e participação política são aprendidos desde cedo e, para representar isso, a EMEB Maria Aguilar Hernandez organizou na sexta-feira (16) uma eleição do grêmio estudantil. Veja fotos

Segundo o coordenador, Marcos Paulo Dias, as crianças começaram a aprender sobre o tema no bimestre passado. "Nós iniciamos pela questão do RG e outros documentos, depois passamos para a temática das eleições e seguimos orientando os alunos para a formação das chapas", afirmou.

Realizada por meio de eleição nas salas de aula, a votação para a criação das chapas elegeu cinco representantes e deste grupo foi eleito um candidato para representar cada uma das séries. Assim, foram formadas três chapas: Mundo Jovem, Face (Fazer Acontecer com Eficiência) e Chapa dos Jovens.

Dentre as principais propostas havia a criação de um parquinho, organização de passeios fora da escola, ampliação do refeitório, cultivo de uma horta para a unidade, cantinho da leitura e



campeonato de futebol entre as turmas.

O debate, etapa fundamental para a apresentação das propostas, não ficou de fora dessa eleição. Reunidos no pátio, os representantes das chapas mostraram suas ideias e seus gritos de guerra para toda a escola.

A diretora da EMEB, Andrea Udvari, falou sobre a importância de apresentar às crianças as propostas de cada chapa. "Como acontece nas eleições tradicionais, alguns alunos fizeram promessas mirabolantes como máquina sorvete, de milkshake, mas isso também foi importante para podermos mostrar a necessidade de escolha das propostas que mais se aproximem da realidade deles e que beneficiem a todos", contou.

A eleição

Para tornar o processo eleitoral ainda mais real, a equipe da escola utilizou um programa de computador que simula uma urna eletrônica. A ferramenta facilita o entendimento das crianças sobre o processo democrático emitindo o relatório chamado de zerésima, que traz toda a identificação da urna e comprova que nela estão registrados todos os candidatos e que nenhum deles computa voto antes do início da eleição.

Além disso, o programa conta ainda com teclado numérico na tela, foto, nome e número do candidato e, ao final de cada voto, emite o som característico da urna eletrônica tradicional.

Os gestores da EMEB também designaram um grupo de alunos para atuar como fiscais e mesários, sendo responsáveis por coordenar a ordem de votação, conferir o título de eleitor e assinatura, além de orientar os eleitores que demonstravam alguma dificuldade ao votar.

As alunas Ana Clara e Larissa, do 4º ano, contaram que a experiência de votar foi muito diferente e que gostaram muito de ter um título de eleitor. "A gente escolheu as propostas mais legais. Eu votei na chapa que ia melhorar a escola, colocar espelho no banheiro e fazer



mais passeios", contou Larissa.

Ao final do pleito, com todos os votos computados, a chapa vencedora foi a Face (Fazer Acontecer com Eficiência) com 46,07%, ou seja, 281 votos.

Somando os períodos da manhã e tarde, mais de 650 estudantes passaram pela cabine de votação. A eleição, segundo a diretora Andrea, marcou um momento de independência e conscientização dos alunos.

A escola também contou essa história, utilizando o Blog da Educação. [Clique aqui para ler mais sobre isso.](#)

(Texto: Luana Nascimento - Foto: Luana Nascimento e equipe da EMEB Maria Aguilar Hernandez)